

o significado de tudo

tu do (latim totus, -a, -um, todo, inteiro) pronome indefinido 1. A totalidade do que existe; todas as coisas. 2. O que é essencial, nome masculino 3. Pessoa mais estimada (ex.: esta criança é o meu tudo). acima de tudo • Com mais importância do que o resto (ex.: ele preza acima de tudo o respeito pelos outros; a peça, acima de tudo, satiriza a sociedade).



o significado de tudo

TAGV

4 e 5 de Novembro de 2022 | 21h30

1h30 | M/12

O Significado de Tudo é a terceira criação de um tríptico dedicado ao tema-chapéu Sistemas, após A Glândula Secreta (2017) e O Limbo Empático (2018). O primeiro espetáculo incidiu sobre o tema dos sistemas corporais, o segundo sobre sistemas de inteligência artificial, este terceiro é sobre sistemas de conhecimento do mundo.

Na relação do nosso trabalho artístico sobre a ciência temos incidido a pesquisa sobre esta a um nível disciplinar (p.ex. astronomia, física, neurociências, ecologia). Após 22 anos de atividade artística relacionada com variados campos da ciência, parece-nos oportuno uma reflexão a um nível mais abrangente sobre as diferenças, semelhanças e interseções entre estas duas grandes áreas do conhecimento.

E partimos precisamente daqui, desta ideia da arte como modo de conhecimento. A pesquisa artística e a pesquisa científica são dois modos complementares de descoberta e transformação do mundo, cada uma com os seus métodos e as suas linguagens. Tanto a Arte como a Ciência constituem sistemas complexos que vão evoluindo com o tempo. Neste momento do mundo em que a produção de conhecimento de um e outro sistema ainda têm limites relativamente bem estabelecidos, importa-nos pesquisar (como já temos vindo a fazer) os pontos em que esses limites se esbatem, onde as fronteiras são menos definidas.

A partir de pequenas experiências realizadas em palco, tentamos contribuir para o conhecimento de partes do todo de que compõem o mundo e as nossas existências. A nossa pesquisa focou-se (de modo pouco original, mas urgente) na nossa percepção das transformações aceleradas que o planeta em que vivemos está a atravessar, e de como estamos a reagir a essas mudanças.

Olhamos para o passado, o presente, o futuro, para o temporário e o intemporal, o humano e o não humano. Falamos de enciclopédias, sobrescritos, argila, CO2, criptomoeda, dinossauros, bicicletas, linguagem, e de muitas outras coisas que constroem e destroem.

Fizemos uma canção que nos dá prazer cantar.

Apoios:

